

CENTRO SABIÁ

PLANEJAMENTO 1996-97
Módulo I - Difusão

Data: 28/09/96

L823

SEMINÁRIO DE PLANEJAMENTO 1996/97 MÓDULO I - DIFUSÃO

Local : Centro Sabiá

Data: 28.09.96

Participantes: Adeildo, Avanildo, Flávio, Joseilton, Kurt e Marleide

Resgate Planejamento Estratégico 95/96

A primeira atividade do seminário foi resgatar no relatório do planejamento estratégico 95/96 nossa discussão em relação ao tema difusão.

Pag. 3 Missão:

...desenvolvendo e difundindo sistemas de produção agroecológicos...

Visão de futuro:

...ser referência... pelo alcance da difusão das suas experiências...

Pag. 13

Principais problemas:

... impactos da difusão...necessidade de ampliar intervenção(impactos, abrangência espacial, enxugar estrutura, conter custos)

Pag. 15

Diagrama de causas e efeitos..

Pag 18

Objetivos Esteratégicos/ metas/ ações

Fator 6: impacto da difusão

Pag.21

Sistema operacional: Programa de difusão...

Pag.26

Objetivo Estratégico 12

...Priorizar a difusão no próximo biênio.

Objetivo Estratégico 13

... Aprimorar a difusão a partir de uma proposta metodológica sistêmica.

Pag. 33

Programa de difusão

... Projeto de difusão municipal em Bom Jardim...

Pag. 34

Programa de difusão

...Pessoa e função.

Pontos levantados para discussão:

Metodologia

- Aprofundar a metodologia de difusão ampliada
- Método de capacitação de agentes difusores
- Capacitação dos agricultores - difusores
- Difusão agricultor para agricultor
- Relação experiências (de referência e outros) - difusão
- Discutir nossos instrumentos de estímulo à adoção dos S.A.F's
- Outros canais de difusão?

Conteúdo

- Conteúdo agroflorestação: único ou diferenciado ?
- Traduzir o S.A.F's para diversas realidades
- Conteúdos específicos
- Sensibilização/aprofundamento do tema agroecologia/agroflorestação para agricultores difusores:

Atores

- Atores do município/comunidade
- Política de potencialização dos parceiros não tem ~~sentido~~ muito efeito !!
- Não só consórcios de plantas, mas também de atores estratégicos
- Resolver o dilema difusão ampliada, sem demanda de novos técnicos
- Parceria com STR deve ser avaliada

Público

- Público - existe para ser trabalhado - identificar agricultores ~~em~~ onde a agricultura tem grande valor (famílias - agricultura com importância econômica e cultural) identidade - levando em consideração: jovens e mulheres.
- Relação com o sindicato - ser menos assistencialista
- Procurar outros atores para parceiros: associações (trabalhar mais na conquista das)
- Intercâmbio com outras experiências (ex. Solânea, Tauá)
- Conselho participação - conquista de outros canais de difusão - como educação (influenciando)
- Beneficiamento é uma forma de trazer os jovens e mulheres para a proposta.

ESTRUTURAÇÃO DA PAUTA DE DISCUSSÃO

1- Avaliação da experiência de umari

2-Público a ser atingido

3-Conteúdo da difusão

4-Metodologia: capacitação/instrumentos/canais.

1. Avaliação da experiência de Umari

Antes de iniciarmos o aprofundamento dos pontos levantados achamos por bem avaliarmos a experiência de difusão em Umari. Foram levantados os seguintes pontos:

- Proposta com Lúcia não se concretizou em 96 por conta do desgaste ocorrido em relação ao trabalho dela em 95 e a sua não remuneração por parte do STR;
- Três agricultores envolvidos foram para São Paulo(Birina, Campos, D. Tuta);
- Falta de discussão e planejamento antecipado;
- Falta de preparação dos difusores: indefinição de atribuições, capacitação, metodológica etc;
- Divisão de trabalho entre os difusores e os técnicos;
- Treinamentos sem acompanhamento;
- Diversas realidades de cada agricultor;
- A realidade cultural da comunidade;
- A questão da ligação dos agricultores com o mercado;

2- O público a ser atingido:

- priorizar agricultores de verdade, que tenham a agricultura como principal fonte de renda;
- mulheres de Umari como público específico;

- agricultores que tenham forte relação com o mercado;

Como definir o perfil de um agricultor genuíno? Discutimos que a maioria dos componentes da comissão têm pouca relação com o mercado e que realmente não têm a agricultura como principal fonte de renda.

Identificar famílias de agricultores com potencial a se engajar no trabalho, que tenham a agricultura com grande importância cultural e econômica. Como incluir fortemente as mulheres e os jovens no trabalho de difusão? Qual a nossa política para que isso aconteça?

Discussão sobre o papel do STR no processo de horizontalização e verticalização do trabalho. Intercâmbio com outras experiências (Remígio/Solânea). Quais outros atores que poderiam se engajar no avanço do trabalho: Associações? Prefeitura? Conselhos?

Como fazer a interrelação entre a produção e o mercado. Vimos que a comercialização deve ser uma preocupação logo no processo de construção do sistema produtivo. Como aumentar a ligação dos agricultores com o mercado?

Analisamos que as experiências de sucesso têm uma relação com o fato de os roçados estarem localizados próximos as casas dos agricultores.

No fortalecimento da comissão de agricultura devemos levar em consideração o perfil dos agricultores.

ATORES IMPORTANTES NO PROCESSO DE DIFUSÃO :

I- AGENTE LOCAL: O agricultor experimentador como o principal elemento da difusão.

A- Perfil/Critérios: / OK

- Ser agricultora(o) experimentadora(o)
- Ter capacidade organizativa(planejar treinamento/acompanhamento)
- Capacidade de execução das atividades:treinamentos e dias de campo.
- Facilidade de comunicação
- Sensibilidade para diversas realidades
- Capacidade de prestar contas das atividades
- Ter acúmulo razoável da proposta
- Ser respeitado na comunidade

B- Função/Atribuição

- Dar treinamentos e fazer visitas de intercâmbio
- Articular coleta de sementes e intercâmbio
- Fazer visitas de acompanhamento
- descobrir e sensibilizar outros agricultores

C- Capacitação dos difusores

- Visitas de intercâmbio /
- Treinamento metodológico fora das reuniões da comissão /
- Seleção de difusores e treinamentos de 2 dias /
- Planejamento das experiências de referência incluindo difusão /

D- Remuneração:

1 dia por semana a CR\$ 15,00(8 horas)= 4 dias mês com registro simples no caderno. A diária funcionará como compensação do dia não trabalhado na propriedade. 7

Definir as metas em relação à quantidade e distribuição dos difusores por município / ou comunidade.

II- COMISSÃO DE AGRICULTURA: O conteúdo técnico das reuniões está caindo muito. Precisamos retomar a discussão com o STR para reforçar a comissão de agricultura. Vimos que este espaço é a principal de intercâmbio entre os experimentadores.

III-SINDICATO DE BOM JARDIM: A diretoria tem que assumir mais o trabalho com a produção. Articular uma reunião semestral com a diretoria do STR. Com o sindicato fazer uma discussão sobre desenvolvimento rural.

IV-OUTRAS ASSOCIAÇÕES: Associações nas comunidades de Umari, Feijão e Camará.

Discutimos o dilema do acompanhamento das experiências de referência X difusão ampliada. Como fazer difusão ampliada sem o acompanhamento do técnico do Sabiá. Como será feito o acompanhamento do agricultor difusor aos outros agricultores.

3-Conteúdo da difusão: Levantamos apenas algumas preocupações.

- ser flexível para adaptar-se a cada realidade
- não ser dogmático
- uso do boletim e do fundo rotativo

4- Metodologia: capacitação/instrumentos e canais:

Esse ponto não foi discutido por falta de tempo.

PLANEJAMENTO DAS UNIDADES DE REFERÊNCIAS
 PARA O PRÓXIMO CALENDÁRIO AGRÍCOLA

DATA	PROPRIEDADE	RESPONSÁVEL
06/09	Mariinha	Adeildo/Flávio
12/09	Lourdes	Joseilton/Adeildo
13/09	Jones	Joseilton/Flávio
13/09	Pedro Custódio	Kurt/Adeildo
18/09	Irene	Adeildo/Joseilton
19/09	Fafá	Joseilton/Adeildo
19/09	Cecília Beatriz Fátima	Flávio/Kurt
20/09	Eliezer	Joseilton/Adeildo
27/09	Antônio Florêncio	Joseilton/Flávio
28/09	Joaquim Freireaz	Kurt
08/10	Marcos(Conde-PB)	Adeildo/Kurt
09/10	Lenita(Conde-PB)	Adeildo/Kurt
17/10	Zélia	Avanildo
18/10	Neguim Edmilson	

?